

Cenários

Cenário Internacional

A economia mundial ainda apresenta diversos fatores de risco, principalmente, nas grandes economias. Dentre eles, podemos citar problemas de liquidez em alguns grandes bancos, que podem se espalhar e criar dificuldades de crédito para o setor produtivo. E, ainda, o conflito armado que ocorre no leste europeu e que já se estende por mais de um ano e pode se agravar, colocando outros países diretamente no confronto. Ressaltando que os gastos com os esforços de guerra drenam recursos importantes de todos os países, bem como são fechadas várias rotas comerciais e muitas regiões sofrem com escassez e aumento de preços.

Algumas regiões vêm mostrando desaceleração e enfraquecimento do mercado de trabalho. Na Zona do Euro, o índice de inflação ao consumidor (CPI) fechou o mês de fevereiro em 8,5%, e, no acumulado de 12 meses, teve leve queda frente aos 8,6% de janeiro. Contudo, ainda continua bastante alto e, dessa forma, o Banco Central Europeu (BCE) vem retirando os estímulos monetários e elevando a taxa básica de juros, com o objetivo de controlar a alta da inflação.

Nos EUA, a inflação acumulada até fevereiro ficou em 6%, mostrando queda em relação aos 6,4% registrados no mês anterior. Vale ressaltar que a meta é de cerca de 2%. O item que mais pressionou para cima foi o índice habitacional seguido pela alimentação. Com isso, o FED (Banco Central Americano) vem efetuando seguidos aumentos nas taxas de juros, que fechou fevereiro com intervalo entre 4,5% e 4,75% a.a.. Contudo, agentes de mercado esperam mais alguns movimentos de alta até o final do ano.

Na China, o governo informou que o índice de preços ao consumidor teve queda e ficou em 1% nesse mês, frente os 2,1% de janeiro. Esse resultado é o valor mais baixo desde o início de 2022 e teve dentre os principais fatores a forte desaceleração dos itens de alimentação e não alimentos. Resultado importante, depois da retirada das políticas restritivas impostas a várias cidades. A reabertura da economia chinesa deve impulsionar o comércio em várias regiões do mundo.

Cenário Nacional

O cenário econômico nacional mostrou alguns bons indicadores nesse início de ano, sugerindo continuidade da tendência de recuperação vista nos últimos meses. De acordo com pesquisa divulgada pelo IBGE, foram criadas 241.785 vagas formais de trabalho nesse mês e a taxa de desemprego ficou em 8,6% no trimestre até fevereiro. Apesar da leve alta verificada em relação à taxa de janeiro, veio dentro das expectativas de mercado. A Secretaria da Receita Federal (SRF) mostrou que a arrecadação teve alta de 1,28% em relação ao mesmo mês do ano passado e chegou a R\$ 159 bilhões. Por outro lado, a nova equipe econômica ainda não divulgou quais serão as regras fiscais para os próximos anos, gerando muito ruído e incertezas sobre a dinâmica das contas públicas. Essas incertezas acrescentam muitos riscos ao ambiente de negócios devido à expectativa de crescimento dos gastos do governo, comprometendo as finanças públicas e levando o governo a se endividar e imprimir moeda, o que gera forte inflação.

O projeto, que ainda não foi tornado público, será levado ao Congresso Nacional para aprovação. Tudo isso aumenta as incertezas e traz muitos riscos ao ambiente de negócios, fazendo com que as expectativas de inflação continuem altas e pesem nas decisões de investimentos. Paralelo a isso, existe a reforma tributária que está tramitando, contudo, sem data para ir à votação. Ainda sem texto final, muitas dúvidas estão colocadas, principalmente sobre quais setores terão tratamento diferenciado.

A inflação oficial (IPCA) fechou o mês em 0,84% e, no acumulado de 12 meses, está em 5,6%. Apesar da pressão do governo para que o Banco Central baixe a taxa básica de juros, isso não deve ocorrer nos próximos meses. Assim, a autoridade monetária vem mantendo a taxa básica de juros da economia no patamar atual, que é 13,75% a.a.. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

Justificativa da Rentabilidade Mensal

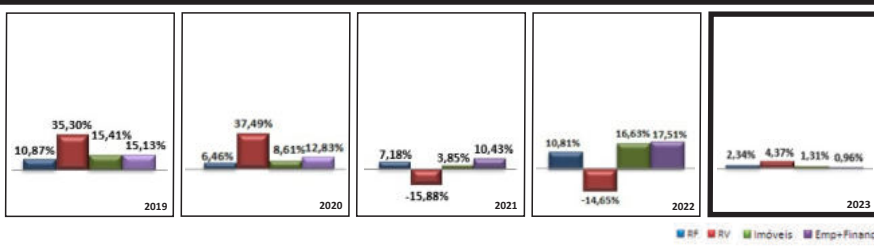
A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados são remunerados pelo CDI. Importante salientar que o segmento de Renda Fixa corresponde a 82% dos recursos do plano e uma pequena parcela da carteira de títulos públicos foi marcada pela curva do papel quando a legislação ainda permitia. Porém, a maior parte desses títulos está marcada a mercado, sofrendo oscilação nos preços conforme aumento ou queda das taxas de juros negociadas no mercado financeiro. Nesse mês, foi verificada queda em quase toda a curva de juros futuros. Dessa forma, os papéis que detemos em carteira foram favorecidos e o segmento de Renda Fixa fechou o mês em 1,11%. Já o segmento de Renda Variável apresentou resultado negativo de -10,19%. Vale lembrar que o cenário interno continua altamente desafiador, com muitas tensões políticas, e é potencializado pelas indefinições acerca das novas políticas econômicas a serem adotadas para este ano, além de fatores externos, como a crise energética na Europa e o conflito armado que persiste no leste europeu. O mercado deve permanecer assim pelos próximos meses, tendo em vista a forte volatilidade adicionada aos preços dos ativos e, com isso, as cotações devem continuar pressionadas. O resultado final foi de -0,09%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
fev/23	-0,09%	0,81%	0,92%	-7,59%
jan/23	2,49%	1,04%	1,12%	3,51%
dez/22	1,43%	0,73%	1,12%	-2,63%
nov/22	1,48%	0,82%	1,02%	-3,11%
out/22	1,25%	0,02%	1,02%	5,57%
set/22	0,28%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,71%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,20%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	-1,20%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,31%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	-0,49%	2,06%	0,83%	-10,11%
mar/22	1,87%	1,35%	0,92%	5,96%
Acumulado 12 meses	9,58%	10,15%	13,01%	-8,24%

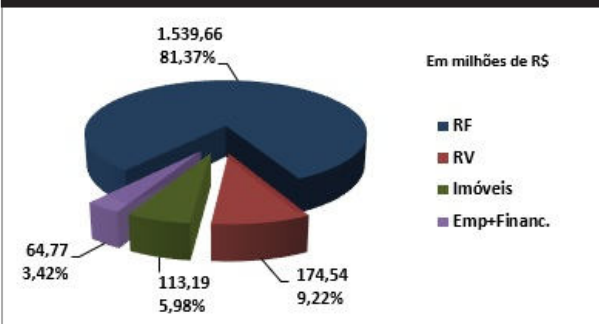
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2023	2,40%	1,85%	2,05%	-4,35%
2022	8,37%	10,43%	12,40%	4,02%
2021	4,07%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,78%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
Acumulado 2013-2023	141,04%	177,14%	136,03%	102,67%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

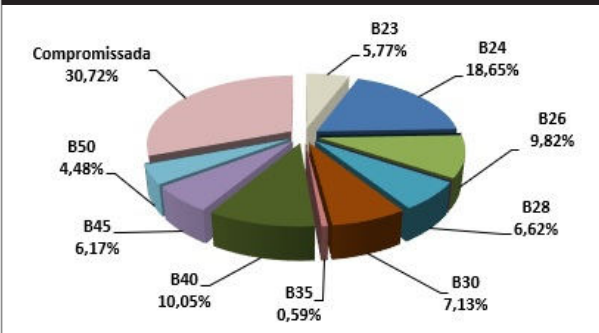
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: fev/2023

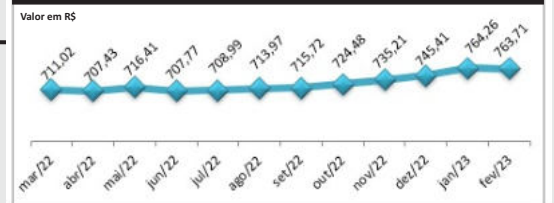


Alocação em Títulos do Governo* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Consolidado)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ativos e Ap. Renda Financeira)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

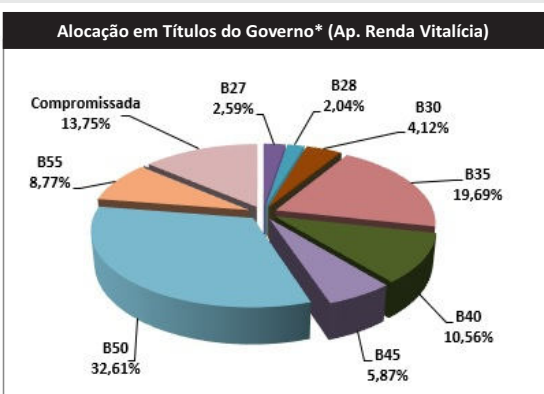
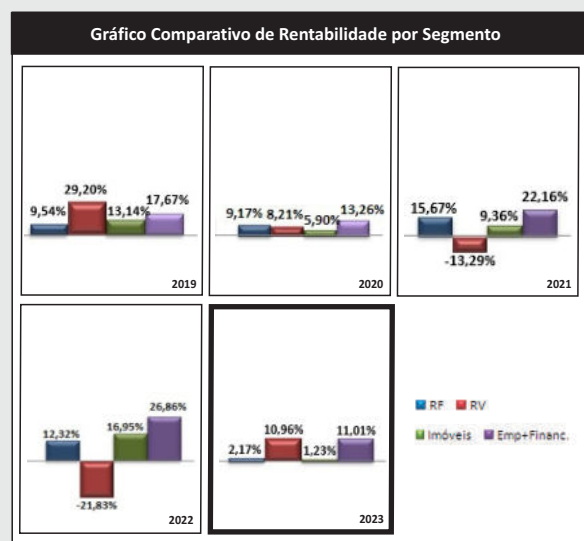
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,01% a.a. acima da inflação. Nesse mês de fevereiro, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 0,65%. O segmento de Renda Fixa rendeu 0,96%, resultado que tem peso importante, tendo em vista que corresponde a cerca de 92% do plano. As ações da CSN Mineração, que correspondem a maior parte do segmento de Renda Variável, fecharam este mês sendo 2,58% do plano. O segmento teve resultado de -11,65% e pressionou o resultado final. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa Selic e têm rentabilidade próxima a 100% do CDI. O resultado final foi de 0,56%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
fev/23	0,56%	0,81%	0,92%	-7,59%
jan/23	1,97%	1,04%	1,12%	3,51%
dez/22	1,31%	0,73%	1,12%	-2,63%
nov/22	1,73%	0,82%	1,02%	-3,11%
out/22	0,61%	0,02%	1,02%	5,57%
set/22	0,10%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,29%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,38%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	0,39%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,44%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	1,05%	2,06%	0,83%	-10,11%
mar/22	1,52%	1,35%	0,93%	5,96%
Acumulado 12 meses	11,92%	10,15%	13,02%	-8,24%

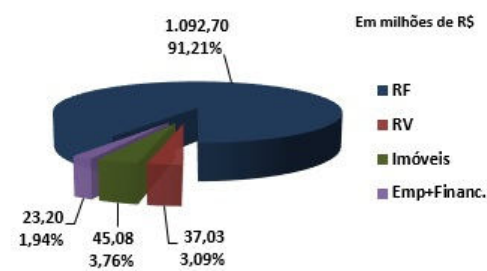
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2023	2,55%	1,85%	2,05%	-4,35%
2022	11,22%	10,43%	12,40%	4,02%
2021	13,80%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	9,11%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	16,60%	11,68%	13,99%	36,68%
Acumulado 2015-2022	119,40%	97,75%	74,01%	145,71%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: fev/2023



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

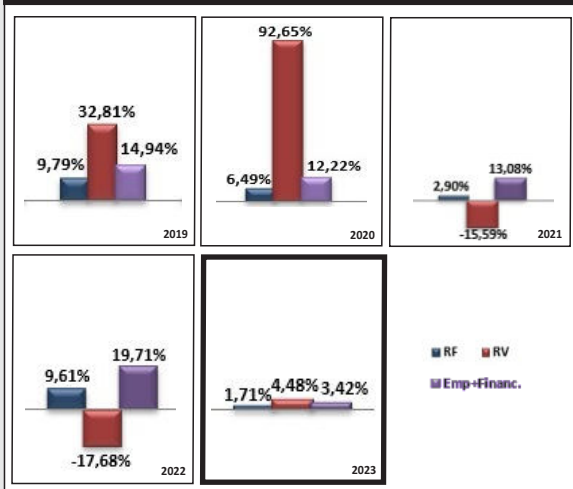
A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

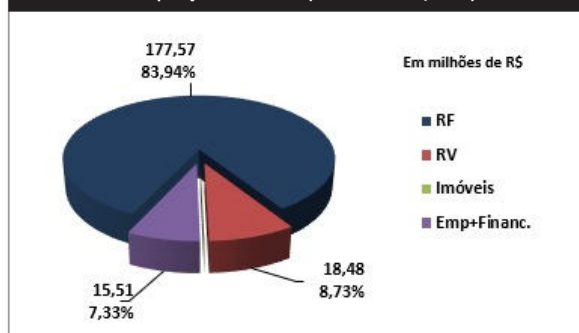
Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de fevereiro, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 0,16%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelado ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. Contudo, vale lembrar que cerca de 40% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Este mês foi verificada queda em quase toda a curva de juros futuros, favorecendo a cotação dos ativos. Contudo, temos cerca de 45% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atrelada ao CDI. Assim, a rentabilidade do segmento de Renda Fixa foi de 1,09%. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável, com aumento da posição ao longo do mesmo ano. Todavia, nos últimos meses, os ativos vêm sofrendo desvalorização e, assim, a alocação total ficou em cerca de 8,7%. O retorno do segmento foi de -8,95%, pressionando o resultado final. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos a oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: fev/2023)



Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
fev/23	0,16%	0,86%	0,92%	-7,59%
jan/23	1,93%	0,95%	1,12%	3,51%
dez/22	0,59%	0,74%	1,12%	-2,63%
nov/22	1,14%	0,92%	1,02%	-3,11%
out/22	1,16%	0,04%	1,02%	5,57%
set/22	0,82%	-0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	1,07%	-0,36%	1,17%	6,15%
jul/22	0,27%	1,00%	1,04%	4,40%
jun/22	-2,15%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,61%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	-1,50%	1,95%	0,83%	-10,11%
mar/22	2,29%	1,34%	0,93%	5,96%
Acumulado 12 meses	7,53%	10,01%	13,02%	-8,24%

Rentabilidade (%) - Anual

Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2023	2,09%	1,82%	2,05%	-4,35%
2022	6,66%	10,14%	12,40%	4,02%
2021	0,42%	15,17%	4,45%	-11,16%
2020	18,31%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	11,90%	7,41%	5,95%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	15,42%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,27%	-12,41%
2014	8,79%	10,81%	10,82%	-2,81%
Acumulado 2013 - 2022	136,65%	146,60%	118,42%	109,18%

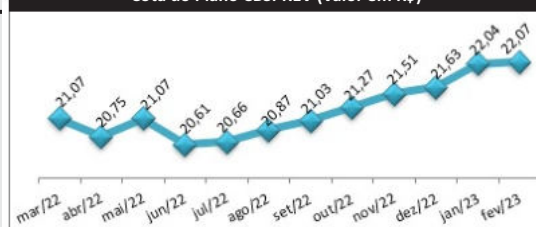
* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

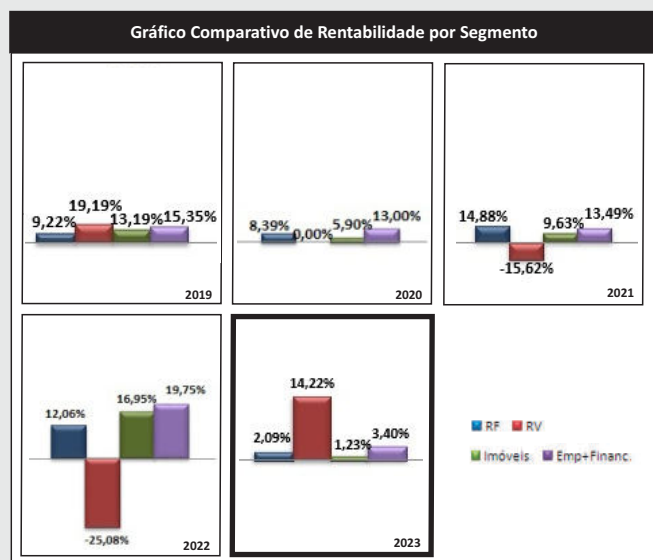


Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

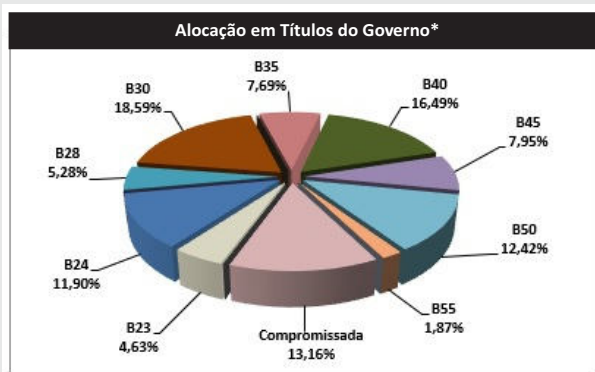
Em fevereiro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,22%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 76% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 0,65% e o retorno deste segmento foi de 0,93% no mês. As ações da CSN Mineração, que compõem o segmento de Renda Variável, fecharam o mês com alocação de cerca de 4,4% do total e trouxeram retorno de -12,73%, pressionando o resultado final. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
fev/23	0,22%	0,79%	0,92%	-7,59%
jan/23	2,30%	1,02%	1,12%	3,51%
dez/22	1,55%	0,73%	1,12%	-2,63%
nov/22	0,58%	0,02%	1,02%	5,57%
out/22	0,58%	0,02%	1,02%	5,57%
set/22	-0,01%	0,03%	1,07%	-0,05%
ago/22	0,23%	-0,26%	1,17%	6,15%
jul/22	0,14%	0,97%	1,04%	4,40%
jun/22	0,01%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,36%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	0,72%	2,06%	0,83%	-10,11%
mar/22	1,36%	1,35%	0,93%	5,96%
Acumulado 12 meses	9,39%	9,25%	13,02%	-0,02%

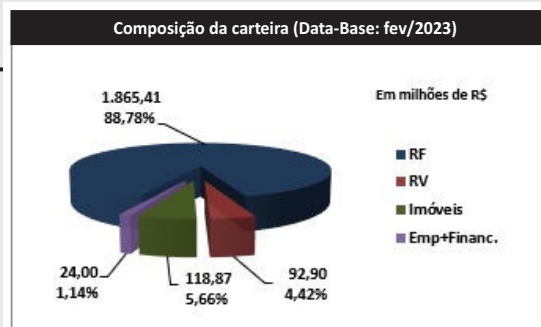


Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
2023	2,53%	1,82%	2,05%	-4,35%
2022	10,02%	10,43%	12,40%	4,02%
2021	12,16%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,33%	9,93%	2,76%	3,51%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	15,42%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
Acumulado 2013-2023	200,46%	176,52%	136,03%	102,61%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano de 35% da Média Salarial

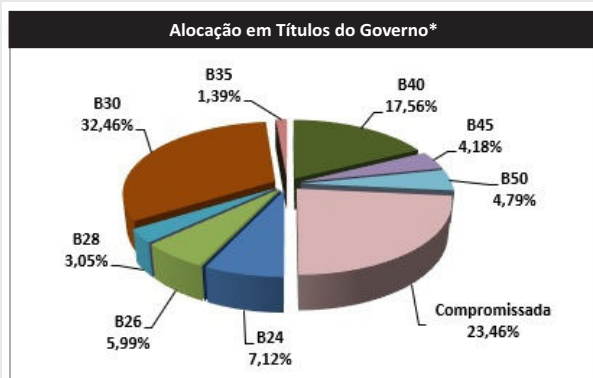
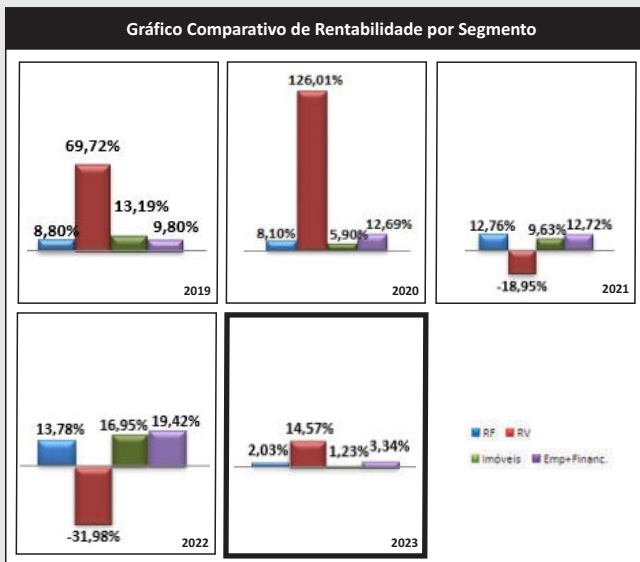
Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em fevereiro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de 0,44%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 66% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,90% no mês. O segmento de Renda Variável, que é composto por ações da CSN, fechou o mês com alocação em torno de 3,7% do patrimônio e terminou o período com retorno de -9,89%. Dessa forma, pressionou o resultado final do plano.

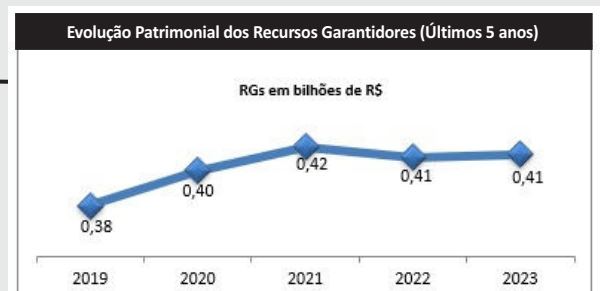
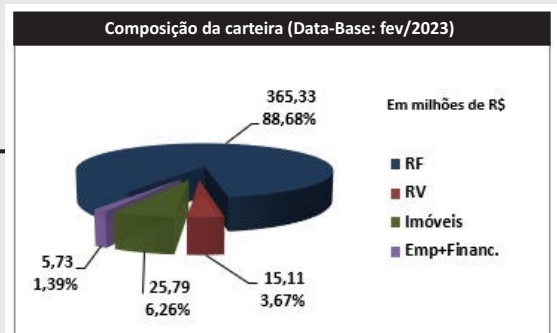
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
fev/23	0,44%	0,79%	0,92%	-7,59%	-9,89%
jan/23	1,95%	1,02%	1,12%	3,51%	27,15%
dez/22	1,51%	0,74%	1,12%	-2,63%	3,85%
nov/22	3,70%	0,83%	1,02%	-3,11%	28,01%
out/22	0,52%	0,04%	1,02%	5,57%	-3,46%
set/22	0,12%	0,05%	1,07%	-0,05%	-7,83%
ago/22	0,04%	-0,24%	1,17%	6,15%	-6,19%
jul/22	0,37%	0,98%	1,04%	4,40%	-4,73%
jun/22	-0,48%	0,81%	1,02%	-11,56%	-29,30%
mai/22	1,51%	1,40%	1,04%	3,23%	7,10%
abr/22	0,28%	2,08%	0,83%	-10,11%	-19,06%
mar/22	1,59%	1,36%	0,93%	5,96%	3,71%
Acumulado 12 meses	12,11%	10,29%	13,02%	-8,24%	-23,01%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2023	2,40%	1,82%	2,05%	-4,35%	14,57%
2022	11,56%	10,64%	12,40%	4,02%	-31,98%
2021	13,58%	15,84%	4,45%	-11,16%	-18,95%
2020	17,08%	9,83%	2,76%	3,51%	126,01%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	15,42%	1,00%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-52,15%
Acumulado 2013-2023	201,43%	151,08%	118,42%	109,18%	89,84%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.